CONCURSO PARA TÉCNICO ADMINISTRATIVO

2018



TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGENS DE SINAIS

PROVA OBJETIVA
TIPO A

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Gabarito

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

CONHECIMENTOS GERAIS

LINGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 1

Leia a tirinha a seguir.



Disponível em: <http://www.umsabadoqualquer.com>. Acesso em: 20 mai. 2018.

Assinale a alternativa que interpreta corretamente essa tirinha.

(A) A tirinha explora, por meio do humor e do estereótipo, o universo dos relacionamentos na internet.
(B) A tirinha é sexista e reduz o papel da mulher ao de opressora, incapaz de negociar seu poder mesmo diante de bonificações.
(C) A tirinha se apropria da linguagem dos jogos de cartões e explora o conflito de interesses em um relacionamento amoroso.
(D) A tirinha critica a atual sociedade de consume, uma vez que, na hierarquia representada o artefato possui mais força que a criatura.
(E) A tirinha se insere no âmbito das discussões de gênero, expressando o ponto de vista de seu autor, Rufus, rei dos Bárbaros.

QUESTÃO 2

Assinale a alternativa correta quanto ao emprego da crase.

(A) Dia após dia íamos à pé ao colégio.
(B) À semanas em que o tempo demora a passar.
(C) O réu não tem nada à declarar sobre o caso.
(D) Assistiremos à apresentação das quatorze horas.
(E) As vezes, ele se atrasa para à aula de sintaxe.

QUESTÃO 3

Leia o texto a seguir.

É chato ser brasileiro!

Dizem que o Brasil tem analfabetos de mais. E, no entanto, vejam vocês: — a vitória final, no Campeonato do Mundo, operou o milagre. Se analfabetos existiam, sumiram-se na vertigem do triunfo. A partir do momento em que o rei Gustavo, da Suécia, veio apertar as mãos dos Pelés, dos Didis, todo mundo, aqui, sofreu uma alfabetização súbita. Sujeitos que não sabiam se gato se escreve com "x" ou não iam ler a vitória no jornal. Sucedeu essa coisa sublime: — analfabetos natos e hereditários devoravam vespertinos, matutinos, revistas, e liam tudo com uma ativa, uma devoradora curiosidade, que ia do "lance a lance" da partida até os anúncios de missa. Amigos, nunca se leu e, digo mais, nunca se releu tanto no Brasil.

E a quem devemos tanto? Ao escrete, amigos, ao escrete, que, hoje, é o meu personagem da semana, múltiplo personagem. Personagem meu, do Brasil e do mundo. Graças aos 22 jogadores, que formaram a maior equipe de futebol da Terra, em todos os tempos, graças a esses jogadores, dizia eu, o Brasil descobriu-se a si mesmo. Os simples, os bobos, os tapados hão de querer sufocar a vitória nos seus limites estritamente esportivos: Ilusão! Os 5 x 2, lá fora, contra tudo e contra todos, são um maravilhoso triunfo vital de todos nós e de cada um de nós. Do presidente da República ao apanhador de papel, do ministro do Supremo ao pé-rapado, todos, aqui, percebem o seguinte: — é chato ser brasileiro!

Trecho de Manchete Esportiva, Edição da *Epopeia Brasileira*, Edição Especial, 05 jul. 1958. In: RODRIGUES, Nelson. *A Pátria de Chuteiras*. Nova Fronteira: Rio de Janeiro, 2013, p. 69.

Assinale a alternativa correta quanto à interpretação do texto apresentado.

(A) A expressão "é chato ser brasileiro!" reforça a ironia da crônica esportiva e o seu caráter antinacionalista.
(B) No ano de 1958, iniciou-se um programa de alfabetização no Brasil, patrocinado pelo governo da Suécia.
(C) A derrota da Seleção Brasileira para a Alemanha em 2014 trouxe à tona o ufanismo dos brasileiros.
(D) No dia da vitória, na Copa de 70, o presidente da República fez um pronunciamento sobre as mazelas brasileiras no campo da Educação.
(E) A conquista do campeonato mundial de futebol pelo escrete, em 1958, elevou a autoestima do povo brasileiro.

QUESTÃO 4

Aristóteles, fiel aos princípios de sua filosofia especulativa, e após ter feito uma análise e um estudo da psicologia humana, verifica que em todos os seus atos o homem se orienta necessariamente pela ideia de bem e de felicidade e que nenhum dos bens comumente procurados (a honra, a riqueza, o prazer) preenche esse ideal de felicidade.

COSTA, José. *S. Tomás de Aquino:* a razão a serviço da fé. São Paulo: Moderna, 1993, p. 67.

Assinale a alternativa que apresenta uma paráfrase desse texto.

(A) Coerente com os fundamentos de sua teoria, Aristóteles, após pesquisar a psicologia humana, apresenta a busca pelo bem e pela felicidade como atributos do ser humano e os bens materiais como desvios de um ideal de felicidade.
(B) O poeta é fiel à sua filosofia especulando, desde o princípio, a existência de uma felicidade ideal, inalcançável para aqueles que buscam a fama, o dinheiro e a luxúria, mas que pertence ao bem comum, como proposto por Aristóteles.
(C) Aristóteles foi um filósofo fiel aos princípios de sua especulação e, após fazer uma análise com um psicólogo, concluiu que todos nós queremos ser felizes, embora busquemos sempre bens imediatos como a honra, a riqueza e o prazer. O que só nos afasta da verdadeira felicidade.
(D) A psicologia humana, segundo Aristóteles, consiste na busca da felicidade e da bondade numa perspectiva altruísta. Para o autor, só há felicidade no amor ao próximo e nas boas práticas que nos afastam dos chamados bens materiais.
(E) A fidelidade de Aristóteles aos seus preceitos filósofos garante que, embora o homem seja capaz de encontrar a felicidade temporária em atributos imediatistas (honra, riqueza, prazer), apenas com a prática do bem como filosofia é que se pode encontrar o equilíbrio.

QUESTÃO 5

Assinale a alternativa correta quanto ao uso do pronome relativo.

(A) Esses são os caminhões cujas cargas foram roubadas.
(B) O presidente vai enviar tropas de cuja função é evitar a paralisação.
(C) A multa dos postos, cujos os donos elevaram os preços, será alta.
(D) Disse o líder dos grevistas, cujo a intenção é defender a categoria.
(E) As redes sociais veiculam ideias de pessoas sobre cujo tema polêmico.

QUESTÃO 6

Leia o texto a seguir.

Poder do Cidadão

Herbert de Souza

Não é por acaso que a palavra cidadania está sendo cada vez mais falada e praticada na sociedade brasileira. Uma boa onda democrática que vem rolando mundo afora chegou ao Brasil há algum tempo e tem nos ajudado a descobrir como dar conta do que acontece na vida pública.

Cidadania é a consciência de direitos democráticos, é a prática de quem está ajudando a construir os valores e as práticas democráticas. No Brasil, cidadania é fundamentalmente a luta contra a exclusão social e a miséria e mobilização concreta pela mudança do cotidiano e das estruturas que beneficiam uns e ignoram milhões de outros. E querer mudar a realidade a partir da ação com os outros, da elaboração de propostas, da crítica, da solidariedade e da indignação com o que ocorre entre nós.

Um cidadão não pode dormir com um sol deste: milhares de crianças trabalhando em condições de escravidão, trabalhadores sobrevivendo com suas famílias num quadro de miséria e de fome, a exploração da mulher, a discriminação do negro, uma elite rica esbanjando indiferença num mundo de festas e desperdícios escandalosos, de banqueiros metendo a mão no dinheiro do depositante, da polícia batendo em preto e pobre.

A fome é a realidade, o efeito e o sintoma da ausência de cidadania. O ponto de partida e de chegada das ações cidadãs. A negação radical da miséria é um postulado de mudança radical de todas as relações e processos que geram a miséria. É passar a limpo a história, a sociedade, o Estado e a economia. Não estamos falando de coisas abstratas, de boas intenções ou desejos humanitários de alguns.

Cidadania é, portanto, a condição da democracia. O poder democrático é aquele que tem gestão, controle, mas não tem domínio nem subordinação, não tem superioridade nem inferioridade. Uma sociedade democrática é uma relação entre cidadãos e cidadãs. É aquela que se constrói da sociedade para o Estado, de baixo para cima, que estimula e se fundamenta na autonomia, independência, diversidade de pontos de vista e, sobretudo, na ética — conjunto de valores ligados à defesa da vida e ao modo como as pessoas se relacionam, respeitando as diferenças, mas defendendo a igualdade de acesso aos bens coletivos.

O cidadão é o indivíduo que tem consciência de seus direitos e deveres e participa ativamente de todas as questões da sociedade. Um cidadão com sentido ético forte e consciência de cidadania não abre mão desse poder de participação.

Revista Democracia, nº 113, 1995. Disponível em: <http://www6.ensp.fiocruz.br/radis/revista-radis/38/pos_tudo/poder-do-cidadao> Acesso em: 25 mai. 18.

Com base no texto, de autoria do sociólogo Herbert de Souza, assinale a alternativa correta.

(A) No trecho “Um cidadão não pode dormir com um sol deste”, no terceiro parágrafo, o termo “deste” deve ser substituído por “desse” para introduzir corretamente a oração seguinte.
(B) Em “A fome é a realidade, o efeito e o sintoma da ausência de cidadania”, no quarto parágrafo, o termo “realidade” compõe o predicativo do sujeito da oração.
(C) No segundo parágrafo, o trecho “estruturas que beneficiam uns e ignoram milhões de outros” retoma “os valores e as práticas democráticas” da oração anterior.
(D) A oração “mas não tem domínio nem subordinação”, no quinto parágrafo, é uma oração subordinada restritiva.
(E) No quarto parágrafo, o termo “coisas abstratas” se refere aos “processos que geram a miséria”.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 7 E 8.

Voto branco x voto nulo: saiba a diferença

Apesar de o voto no Brasil ser obrigatório, o eleitor, de acordo com a legislação vigente, é livre para escolher o seu candidato ou não escolher candidato algum. Ou seja: o cidadão é obrigado a comparecer ao local de votação, ou a justificar sua ausência, mas pode optar por votar em branco ou anular o seu voto.

Mas qual é a diferença entre o voto em branco e o voto nulo?

Voto em branco

De acordo com o *Glossário Eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral* (TSE), o voto em branco é aquele em que o eleitor não manifesta preferência por nenhum dos candidatos. Antes do aparecimento da urna eletrônica, para votar em branco bastava não assinalar a cédula de votação, deixando-a em branco. Hoje em dia, para votar em branco é necessário que o eleitor pressione a tecla “branco” na urna e, em seguida, a tecla “confirma”.

Voto nulo

O TSE considera como voto nulo aquele em que o eleitor manifesta sua vontade de anular o voto. Para votar nulo, o eleitor precisa digitar um número de candidato inexistente, como por exemplo, “00”, e depois a tecla “confirma”.

Antigamente como o voto branco era considerado válido (isto é, era contabilizado e dado para o candidato vencedor), ele era tido como um voto de conformismo, no qual o eleitor se mostrava satisfeito com o candidato que vencesse as eleições, enquanto que o voto nulo (considerado inválido pela Justiça Eleitoral) era tido como um voto de protesto contra os candidatos ou contra a classe política em geral.

Votos válidos

Atualmente, vigora no pleito eleitoral o princípio da maioria absoluta de votos válidos, conforme a *Constituição Federal* e a *Lei das Eleições*. Este princípio considera apenas os votos válidos, que são os votos nominais e os de legenda, para os cálculos eleitorais, desconsiderando os votos em branco e os nulos.

A contagem dos votos de uma eleição está prevista na *Constituição Federal* de 1988, que diz: "é eleito o candidato que obtiver a maioria dos votos válidos, excluídos os brancos e os nulos". Ou seja, os votos em branco e os nulos simplesmente não são contados. Por isso, apesar do mito, mesmo quando mais da metade dos votos forem nulos, não é possível cancelar uma eleição.

Como é possível notar, os votos nulos e brancos acabam constituindo apenas um direito de manifestação de descontentamento do eleitor, não tendo qualquer outra serventia para o pleito eleitoral, do ponto de vista das eleições majoritárias (eleições para presidente, governador e senador), em que o eleito é o candidato que obtiver a maioria simples (o maior número dos votos apurados) ou absoluta dos votos (mais da metade dos votos apurados, excluídos os votos em branco e os nulos).

TRE-ES. Voto branco x voto nulo: saiba a diferença. Disponível em: <http://www.tre-es.jus.br/imprensa/noticias-tre-es/2014/Outubro/voto-branco-x-voto-nulo-saiba-a-diferenca> Acesso em: 15 mai. 2018.

QUESTÃO 7

Observando as expressões grifadas no texto *Voto branco x voto nulo: saiba a diferença*, assinale a alternativa que apresenta a sequência de palavras que substitui essas expressões, mantendo a coesão e a significação do texto.

(A) Ao invés de; posteriormente a; a que; em que.
(B) A despeito de; precedentemente ao; a qual; por esse motivo.
(C) Mesmo que; precedentemente ao; o que; porque.
(D) A despeito de; precocemente a; em que; por qual.
(E) Ao invés de; posteriormente ao; a qual; em que.

QUESTÃO 8

A partir da leitura do texto *Voto branco x voto nulo: saiba a diferença*, assinale a alternativa correta.

(A) Votos brancos e nulos, antigamente, distinguiam-se, pois os brancos eram considerados válidos e, os nulos, inválidos. Atualmente, ambos servem para manifestar descontentamento, mas não influenciam o resultado do pleito.
(B) Votos brancos e nulos, antigamente, eram considerados inválidos e, atualmente, também o são, no entanto, influenciam o resultado do pleito.
(C) Votos brancos e nulos, atualmente, não se distinguem, tanto que a forma de optar por um ou por outro na urna eletrônica é a mesma.

(D) Votos brancos e nulos, antigamente, eram considerados válidos, como o são também atualmente e, portanto, influenciam no resultado do pleito.
(E) Votos brancos e nulos, antigamente, não se distinguiam, pois ambos eram considerados inválidos. Atualmente, distinguem-se, pois o voto branco é válido, influenciando no resultado do pleito, e o nulo é inválido.

QUESTÃO 9

Qual das sequências de palavras está de acordo com a ortografia oficial em vigor?

(A) Herói; assembleia; pálido; arqui-inimigo; contra-regra; super-herói.
(B) Heroi, assembléia; palido; arquinimigo; contra-regra; superheroi.
(C) Herói; assembleia; pálido; arqui-inimigo; contrarregra; super-herói.
(D) Heroi; assembleia; pálido; arqui-inimigo; contrarregra; superherói.
(E) Herói; assembleia; pálido, arquinimigo; contra-regra,

QUESTÃO 10

Com relação à tirinha de Calvin e Haroldo, analise as afirmações a seguir.



WATTERSON, Bill. Calvin e Haroldo. Disponível em: <http://tiras-do-calvin.tumblr.com/page/4> Acesso em: 19 mai. 2018.

I. A definição de pronome inventada por Haroldo e o fato de Calvin acatá-la para sua tarefa, mesmo sabendo que não está correta, gera o humor da tirinha.
II. A definição de Haroldo considera "pronome" como uma palavra formada pelo prefixo "pró", que significa "a favor", e pelo substantivo "nome".
III. A definição inventada por Haroldo coincide com a definição gramatical do que é pronome.

Está correto o que se afirma em

(A) I, apenas.
(B) II, apenas.
(C) I e II, apenas.
(D) II e III, apenas.
(E) I, II e III.

LEGISLAÇÃO RELATIVA AO SERVIDOR E À INSTITUIÇÃO E ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO

QUESTÃO 11

De acordo com o Decreto nº 1.171/1994 (Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal), qual a pena passível de aplicação ao servidor público pela Comissão de Ética?

(A) Demissão.
(B) Suspensão.
(C) Advertência.
(D) Cassação.
(E) Censura.

QUESTÃO 12

A regra prevista na Lei nº 8.112/1990, que estabelece o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais, é a de que os prazos para posse e exercício do cargo público de provimento efetivo são de

(A) vinte dias para posse, contados da homologação do concurso e dez dias para a entrada em exercício, contados do dia útil seguinte à data da posse.
(B) trinta dias para posse, contados da publicação do ato de provimento e 15 dias para a entrada em exercício, contados da data da posse.
(C) quinze dias para posse, contados da publicação do ato de provimento e trinta dias para a entrada em exercício, contados da posse.
(D) trinta dias para ambos (posse e entrada em exercício), contando-se o prazo para posse a partir da publicação do ato de provimento e o prazo para a entrada em exercício da data da posse.
(E) quinze dias para ambos (posse e entrada em exercício), contando-se o prazo para posse a partir da publicação do ato de provimento e o prazo para a entrada em exercício da data da posse.

QUESTÃO 13

De acordo com as regras da Lei nº 9.784/1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, não pode(m) ser objeto(s) de delegação:

(A) a edição de atos de caráter regulamentar, sem conteúdo normativo.
(B) a decisão de simples requerimentos administrativos.
(C) as matérias de competência privativa do órgão ou autoridade.
(D) a decisão de recursos administrativos.
(E) a proposta de decisão que tenha por objetivo negar, limitar ou afetar direitos ou interesses do administrado.

QUESTÃO 14

Nos termos da Lei nº 8.429/1992, que dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional e dá outras providências, o servidor que recebe, para si ou para outrem, dinheiro, bem móvel ou imóvel, ou qualquer outra vantagem econômica, direta ou indireta, a título de comissão, percentagem, gratificação ou presente de quem tenha interesse, direto ou indireto, que possa ser atingido ou amparado por ação ou omissão decorrente de suas atribuições, incorre em

(A) ato de improbidade que importa em enriquecimento ilícito e estará sujeito à perda dos bens ou valores acrescidos ilicitamente ao patrimônio, ressarcimento integral do dano, quando houver, perda da função pública, suspensão dos direitos políticos de oito a dez anos, pagamento de multa civil de até três vezes o valor do acréscimo patrimonial e proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de dez anos.
(B) ato de improbidade que causa prejuízo ao Erário e estará sujeito ao ressarcimento integral do dano, perda dos bens ou valores acrescidos ilicitamente ao patrimônio, se concorrer esta circunstância, perda da função pública, suspensão dos direitos políticos de cinco a oito anos, pagamento de multa civil de até três vezes o valor do dano e proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de oito anos.
(C) ato de improbidade que atenta contra os princípios da Administração Pública e estará sujeito ao ressarcimento integral do dano, se houver, perda da função pública, suspensão dos direitos políticos de três a cinco anos, pagamento de multa civil de até duzentas vezes o valor da remuneração percebida pelo agente e proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de dois anos.
(D) ato de improbidade decorrente da concessão ou aplicação indevida de benefício financeiro ou tributário e estará sujeito à perda da função pública, suspensão dos direitos políticos de cinco a oito anos e multa civil de até duas vezes o valor do benefício financeiro ou tributário concedido.
(E) infração disciplinar punível apenas com demissão a bem do serviço público, conforme Lei nº 8.112/1990, artigo 127, inciso III.

QUESTÃO 15

Sobre as disposições estatutárias concernentes ao processo de escolha dos representantes da UFGD, assinale a alternativa correta.

(A) O Reitor e o Vice-Reitor serão escolhidos pelo Presidente da República entre os nomes indicados em lista sêxtupla, resultante de consulta ao Conselho Universitário.
(B) O Reitor e o Vice-Reitor serão selecionados, preferencialmente, entre os integrantes da Carreira do Magistério Superior, desde que tenham título de mestre ou doutor.
(C) O mandato de Reitor e Vice-Reitor se extingue, dentre outras hipóteses, por exoneração determinada pelo Conselho Universitário, vez que tais cargos são demissíveis a qualquer tempo.
(D) É atribuição do Reitor nomear e dar posse aos Pró-Reitores da Universidade.
(E) Nas ausências e impedimentos do Reitor e do Vice-Reitor, a Reitoria será exercida pelo Pró-Reitor mais antigo na função, não importando se pertencente à carreira do Magistério Superior.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

QUESTÃO 16

São extensões padrões do Calc, Power Point, Impress e Write, nesta ordem:

(A) ods, pttx, odt, odp.
(B) odc, pttx, ods, odt.
(C) odp, pptx, ods, odt.
(D) ods, pptx, odp, odt.
(E) odl, pttx, odp, odt.

QUESTÃO 17

Selecione a alteranativa que apresenta apenas exemplos de sistemas operacionais.

(A) Macintosh, Microsoft, Linux.
(B) Blender, Windows, MINIX.
(C) MAC OS, Linux.
(D) Windows, Linux, Apple.
(E) Linux, Windows Explorer, Macintosh.

QUESTÃO 18

Selecione a opção que contém somente dispositivos que efetuam apenas a operação de entrada de dados.

(A) teclado, mouse, câmera fotográfica.
(B) scanner, leitor de código de barras, webcam.
(C) webcam, placa de vídeo, teclado.
(D) scanner, mouse, microfone, celular.
(E) teclado , joystick, touch screen, scanner.

QUESTÃO 19

Analise as afirmações a seguir.

I. Com relação aos conceitos de Segurança da Informação, pode-se dizer que autenticidade é a proteção da informação contra acessos não autorizados.
II. Worm é um programa de computador dito malicioso, que infecta outros programas, usando-os para se propagar e infectar outros computadores.
III. Rootkit é um tipo de malware que permite o acesso a um computador sem consentimento do usuário.

É verdadeiro o que se afirma em

(A) I e II, apenas.
(B) II e III, apenas.
(C) III, apenas.
(D) I, II e III.
(E) II, apenas.

QUESTÃO 20

Analise as afirmações a seguir considerando o sistema operacional da Microsoft Windows 7:

I. O aplicativo que permite copiar, mover, renomear e excluir arquivos é o Windows Explorer.
II. As teclas de atalho *logotipo do Windows* + E abrem o Windows Explorer.
III. O Windows Defender é um software que possibilita remover adwares, spywares e trojans instalados no disco do computador.

É verdadeiro o que se afirma em

(A) I e II, apenas.
(B) II e III, apenas.
(C) III, apenas.
(D) I, II e III.
(E) II, apenas.

RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 21

Numa empresa de confecção de uniformes, sabe-se que 5 funcionários, trabalhando 6 horas por dia, durante 6 dias, produzem 1.800 uniformes. Para atender um pedido maior, a empresa convocou mais 3 funcionários, de mesma produtividade, além dos 5 já contratados, e aumentou o tempo de trabalho para 8 horas por dia. Nessas condições, quantos uniformes podem ser produzidos durante 5 dias de trabalho?

(A) 2.400 (B) 3.200 (C) 3.400
(D) 3.600 (E) 4.250

QUESTÃO 22

Um setor da UFGD contabilizou um total de 120 funcionários, entre professores, técnicos administrativos e terceirizados. Constatou-se que o número de técnicos administrativos é o dobro do de professores e que o número de funcionários terceirizados ultrapassava em 12 o total de professores e técnicos. Considerando esses dados, qual a quantidade de técnicos administrativos contabilizados nesse setor:

(A) 18 (B) 20 (C) 24 (D) 36 (E) 40

QUESTÃO 23

Em uma determinada prova, com duas questões, 74 alunos conseguiram acertar somente uma questão, 65 acertaram a primeira, 12 acertaram as duas e 82 não acertaram a segunda questão. Então, qual foi o número de alunos que fizeram essa prova?

(A) 86 (B) 102 (C) 115
(D) 130 (E) 235

QUESTÃO 24

Paulo ganhou um livro com 320 páginas. Considerando que num primeiro momento ele leu 35% do livro e depois mais 52 páginas, faltam quantas páginas para o término de sua leitura?

(A) 84 (B) 112 (C) 156 (D) 164 (E) 208

QUESTÃO 25

Uma loja de sapatos oferece um desconto de 12% aos clientes que pagam em dinheiro e cobra uma taxa de 5% para pagamentos utilizando o cartão de crédito. Supondo uma compra de R$ 600,00 nessa loja, qual será a diferença entre o pagamento realizado em dinheiro e no cartão de crédito?

(A) R$ 76,00 (B) R$ 90,00 (C) R$ 102,00
(D) R$ 108,00 (E) R$ 116,00

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 26

A pressuposição de que a língua de sinais é limitada, simplificada, e não passa de um código primitivo, mímica e pantomima estiveram vinculadas por muito tempo à acepção do termo "gestos" que, de acordo com o Dicionário de Linguística e Fonética, são considerados como

(A) traços intersemióticos e interlinguais das línguas orais.
(B) traços icônicos e onomatopeicos das línguas orais.
(C) traços paralinguísticos ou extralinguísticos das línguas orais.
(D) características onomatopeicas e metafóricas das línguas de sinais.
(E) características visuais e gestuais das línguas de sinais.

QUESTÃO 27

Cada língua de sinais tem suas influências e raízes históricas a partir de línguas de sinais específicas. A Língua Brasileira de Sinais (Libras) tem a sua origem na

(A) Língua Americana de Sinais (ASL).
(B) Língua Francesa de Sinais (LSF).
(C) Língua Gestual Portuguesa (LGP).
(D) Língua de Sinais Britânica (BSL).
(E) Língua de Sinais Emergentes Indígenas (LSEI).

QUESTÃO 28

Ainda, de acordo com a Lei Federal nº 12.319, de 01 de setembro de 2010, analise quais dos itens a seguir se referem a atribuições do tradutor e intérprete, no exercício de suas competências.

I. Efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio da Libras para a língua oral e vice-versa.
II. Interpretar, em Língua Brasileira de Sinais – Língua Portuguesa, as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas nas instituições de ensino apenas no nível médio, de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares.
III. Atuar nos processos seletivos e concursos públicos, desde que não sejam instituições de ensino.
IV. Atuar no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim das instituições de ensino e repartições públicas.
V. Pestar seus serviços em depoimentos em juízo, em órgãos administrativos ou policiais.

Assinale a alternativa que contém a análise correta.

(A) Apenas I, II e III estão corretas.
(B) Apenas II, III e IV estão corretas.
(C) Apenas I, IV e V estão corretas.
(D) Todas estão corretas.
(E) Todas estão incorretas.

QUESTÃO 29

Com base na Lei Federal nº 12.319, de 01 de setembro de 2010, que regulamenta a profissão do tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras), a profissão e a formação deste profissional, em nível médio, deve ser realizada por meio de

(A) cursos de educação profissional reconhecidos pelo Sistema que os credenciou; cursos de extensão universitária; e cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por Secretarias de Educação.
(B) cursos de educação profissional reconhecidos pelo Sistema que os credenciou; cursos de extensão universitária; e cursos de graduação de Bacharelado em Letras – Libras promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por Secretarias de Educação.
(C) exame nacional de proficiência em Tradução e Interpretação de Libras – Língua Portuguesa; cursos de extensão universitária; e cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por Secretarias de Educação.
(D) exame nacional de proficiência em Tradução e Interpretação de Libras – Língua Portuguesa; cursos de extensão universitária; e cursos de graduação de Bacharelado em Letras – Libras promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por Secretarias de Educação.
(E) cursos de educação profissional reconhecidos pelo Sistema que os credenciou; cursos realizados por organizações da sociedade civil representativas da comunidade surda; e cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por Secretarias de Educação.

QUESTÃO 30

De acordo com FINATTO & KRIEGER (2004), uma consideração importante acerca do uso de sinais dentro de uma perspectiva terminológica é considerar que termo difere de palavra e que o uso de um sinal envolve contexto e definição. A alternativa que exemplifica essa distinção termo-palavra pode ser expressa através do item lexical

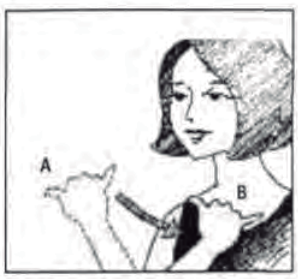
(A) mandioca, pois o termo pode ser representado por outros termos, porém com o mesmo significado.
(B) laranja, pois, em sinais, o termo laranja representa um par mínimo com o termo aprender.
(C) igreja, pois o termo representa um sinal composto.
(D) folha, pois o mesmo pode ser a folha de uma árvore ou página de um caderno, entre outras possibilidades.
(E) azul, pois se trata de estrangeirismo na Libras.

QUESTÃO 31

Observe o texto a seguir.



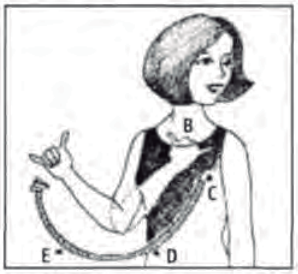
a) DIZER (forma infinitiva)



b) $_{a}$DIZER$_{b}$
Ele disse a mim.



c) $_{b}$DIZER$_{a}$
Tu disseste a ele.



d) $_{b}$DIZER $_{cde}$
Eu disse a vocês.

(Quadros, 1997:61)

O verbo DIZER na língua brasileira de sinais tem que concordar com o sujeito e o objeto indireto da frase. Como você pode observar na figura acima, há uma relação entre pontos estabelecidos no espaço e os argumentos que estão incorporados no verbo. Esse é um tipo de flexão próprio das línguas de sinais, como observado na língua de sinais americana e na língua brasileira de sinais, para verbos que são chamados

(A) verbos derivados do substantivo.
(B) verbos com número incorporado.
(C) verbos de concordância.
(D) verbos classificadores.
(E) verbos arbitrários.

QUESTÃO 32

O que garante a alguém ser um ótimo profissional tradutor e intérprete é, além do domínio das línguas envolvidas nas interações, o profissionalismo, ou seja, busca de qualificação permanente e observância do código de ética. Dessa forma, indique qual alternativa apresenta um mito sobre o profissional intérprete de Libras.

(A) Os professores de Libras são intérpretes de línguas de sinais, pois devem saber e utilizar muito bem a língua de sinais, pois estão inseridos no processo interativo social, cultural e linguístico do surdo.
(B) Os surdos podem atuar como tradutores e intérpretes quando as línguas envolvidas são duas línguas de sinais distintas, desde que tenha formação na área de tradução e interpretação e competências linguísticas e tradutórias adequadas.
(C) Os filhos de surdos possuem um grande potencial para serem intérpretes de língua de sinais, pois possuem a vantagem de serem nativos da língua. Mas isso não garante o profissionalismo se não tiverem qualificação adequada.
(D) O fato de pessoas ouvintes dominarem a língua de sinais não significa que sejam intérpretes de língua de sinais se não possuírem a qualificação específica para atuarem. Dominar a língua de sinais não é o suficiente para exercer a profissão de intérprete.
(E) Professores de surdos não são intérpretes de língua de sinais apesar de precisarem de proficiência na língua. O seu papel e sua função se diferencia do intérprete, pois atuam diretamente no processo de ensino-aprendizagem do aluno surdo.

QUESTÃO 33

Partindo da existência de alguns modelos de competência tradutória e de uma abordagem dos possíveis efeitos de modalidade de língua sobre o processo tradutório/interpretativo, podem-se considerar prováveis implicações que a modalidade de língua pode ter na compreensão, explicação e funcionamento da competência tradutória, a qual, inclusive, poderia ser concebida, no caso da tradução/interpretação da Libras para o português e vice-versa, como uma competência tradutória

(A) intercultural.
(B) interlingual.
(C) intralingual.
(D) intersemiótica.
(E) intermodal.

QUESTÃO 34

O intérprete de língua de sinais na escola, segundo ALBRES (2015), possui dois grandes papéis/funções a cumprir: um com o foco na comunicação e outro com o foco no ensino-aprendizagem. Os documentos do MEC, que citam o intérprete em contexto educacional, definem o intérprete educacional com foco no ensino-aprendizagem como

(A) agente da comunicação.
(B) serviço da educação especial.
(C) professor de apoio.
(D) professor mediador.
(E) técnico administrativo.

QUESTÃO 35

Na classificação proposta por Battison (1978), há duas restrições fonológicas na produção de diferentes tipos de sinais envolvendo as duas mãos. Assinale a alternativa que apresenta essas duas restrições.

(A) A condição de simetria e a condição de dominância.
(B) A condição de assimetria e a condição de dominância.
(C) A condição de simetria e a condição de alternância.
(D) A condição de alternância e a condição de simultaneidade.
(E) A condição de dominância e a condição de passividade.

QUESTÃO 36

Na morfologia da Libras, forma-se um novo sinal para se utilizar o significado de um sinal já existente num contexto que requer uma classe gramatical diferente. Analise o texto a seguir.



QUADROS. R. M; KARNOPP, L. B. Língua brasileira de sinais: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Observa-se, na Libras, que a derivação de nomes (substantivos) e de verbos ocorre pela mudança

(A) no tipo de movimento.
(B) no tipo de classificadores.
(C) no tipo de expressões não-manuais.
(D) na forma de configuração de mão.
(E) na orientação da palma da mão.

QUESTÃO 37

Considerando a clássica divisão dos diferentes tipos de tradução proposta por Roman Jakobson (1975), relacione cada tipo de tradução com o seu conceito respectivo.

I. Consiste na interpretação dos signos verbais por meio de outros signos da mesma língua. Também chamado de reformulação.
II. Consiste na interpretação dos signos verbais por meio de alguma outra língua. Também chamado de tradução propriamente dita.
III. Consiste na interpretação dos signos verbais por meio de sistemas de signos não-verbais. Também chamado de transmutação.

( ) Tradução interlingual
( ) Tradução intralingual
( ) Tradução intersemiótica

Assinale a sequência correta de cima para baixo.

(A) I, II e III (B) II, I e III (C) II, III e I
(D) I, III e II (E) III, II e I

QUESTÃO 38

Sobre a tradução-interpretação simultânea de língua de sinais para língua oral e vice-versa, assinale a alternativa correta.

(A) O tradutor e intérprete ouve/vê o enunciado em uma língua (língua fonte), processa a informação e, posteriormente, faz a passagem para a outra língua (língua alvo).
(B) O tradutor eintérprete traduz e interpreta a língua de sinais para a língua falada e vice-versa apenas na modalidade oral.
(C) O tradutor e intérprete precisa ouvir/ver a enunciação e uma língua (língua fonte), processá-la e passar para a outra língua (língua alvo) no tempo da enunciação.
(D) O tradutor e intérprete traduz e interpreta o que foi dito e/ou escrito.
(E) O tradutor e intérprete traduz um texto escrito de uma língua para a outra.

Observe o texto a seguir.

QUESTÃO 39

Segundo Quadros (2004), em sua obra *O tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa*, em que ano aconteceu o I Encontro Nacional de Intérpretes de Língua de Sinais organizado pela FENEIS que propiciou, pela primeira vez a avaliação sobre a ética do profissional intérprete?

(A) 1988 (B) 1990 (C) 1992
(D) 1995 (E) 1997

QUESTÃO 40

Com relação à postura do tradutor e intérprete de Libras diante do contexto de interpretação da língua portuguesa escrita no momento de provas e concursos, Quadros (2004) faz a seguinte afirmação:

(A) Sugere-se que se faça a tradução do português escrito para a língua de sinais das questões da prova que a pessoa surda solicitar.
(B) No momento da prova, o candidato pode fazer questões relativas exclusivamente à língua portuguesa: significado, estrutura e vocabulário.
(C) O intérprete também deverá fazer a interpretação das instruções dadas na língua portuguesa falada e/ou escritas quando estes forem requisitados.
(D) Se por acaso, o candidato sugerir alguma escolha pessoal e solicitar a confirmação seja ela através do olhar, o intérprete deve lhe informar se julgar necessário.
(E) Com relação ao processo de seleção, o intérprete deve informar a todos os presentes na sala qual a sua função e como se procederá a interpretação durante a execução das provas e do concurso de modo a garantir a acessibilidade.

QUESTÃO 41

Segundo a Lei nº 12.319/2010, até o dia 22 de dezembro de 2015, o exame de proficiência em Tradução e Interpretação de Libras – Língua Portuguesa devia ser realizado por

(A) banca examinadora de amplo conhecimento dessa função, constituída por representantes de instituições credenciadas por Secretarias de Educação.
(B) banca examinadora de conhecimento dessa função, constituída por docentes ouvintes, linguistas e tradutores e intérpretes de Libras de instituições de educação superior.
(C) banca examinadora de amplo conhecimento dessa função, constituída por docentes surdos, linguistas e tradutores e intérpretes de Libras de instituições de educação superior.
(D) banca examinadora de amplo conhecimento dessa função, constituída por docentes, linguistas e tradutores e intérpretes de Libras surdos de instituições credenciadas por secretarias de educação.
(E) banca examinadora de amplo conhecimento dessa função, constituída por técnicos surdos, linguistas e tradutores e intérpretes de Libras surdos de instituições de educação superior

QUESTÃO 42

Diversas são as definições que norteiam o trabalho do tradutor e intérprete de Libras. Assinale a alternativa abaixo que <u>não</u> faz relação entre a terminologia e o seu conteúdo.

(A) Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais – Pessoa que traduz e interpreta a língua de sinais para a língua falada e vice-versa em quaisquer modalidades que se apresentar (oral ou escrita).
(B) Tradução Interpretação Simultânea – Processo de tradução interpretação de uma língua para outra que acontece simultaneamente, ou seja, ao mesmo tempo. Isso significa que o tradutor e intérprete precisa ouvir/ver a enunciação em uma língua (língua fonte), processá-la e passar para a outra língua (língua alvo) no tempo da enunciação.
(C) Tradutor – Pessoa que traduz de uma língua para outra. Tecnicamente, tradução refere-se ao processo envolvendo pelo menos uma língua escrita. Assim, tradutor é aquele que traduz um texto escrito de uma língua para a outra.
(D) Tradutor e Intérprete – Pessoa que traduz e interpreta o que foi dito e/ou escrito.
(E) Tradução Interpretação Consecutiva – Processo de tradução interpretação de uma língua para outra que acontece de forma consecutiva, ou seja, o tradutor e intérprete ouve/vê o enunciado em uma língua (língua fonte), processa a informação e, posteriormente, faz a passagem para a outra língua (língua-alvo).

QUESTÃO 43

Com relação à Lei nº 10.436/2002 e o Decreto nº 5.626/2005 que a regulariza, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

( ) A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
( ) Considera-se pessoa surda aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais – Libras.
( ) As instituições federais de ensino devem garantir, aleatoriamente, às pessoas surdas acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos em todos os níveis, etapas e modalidades de educação, desde a educação infantil até à superior.
( ) A Língua Brasileira de Sinais – Libras poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa.
( ) É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais – Libras e outros recursos de expressão a ela associados.

Assinale a sequência correta de cima para baixo.

(A) V – V – F – F – V
(B) V – F – V – V – F
(C) V – V – F – V– V
(D) V – F – V – F – F
(E) F – V – F – V –V

QUESTÃO 44

Assinale a alternativa correta sobre a diferença entre as produções na língua portuguesa e na língua brasileira de sinais.

(A) A língua de sinais não utiliza a estrutura tópico-comentário, enquanto a língua portuguesa evita este tipo de construção.
(B) A língua de sinais utiliza a estrutura de foco através de repetições sistemáticas. Este processo é comum na língua portuguesa.
(C) A língua de sinais utiliza as referências anafóricas através de pontos estabelecidos no espaço que exclui ambiguidades que são possíveis na língua portuguesa.
(D) A língua de sinais atribui um valor gramatical às expressões faciais. Esse fator é considerado relevante na língua portuguesa, apesar de poder ser substituído pela prosódia.
(E) A escrita da Língua de sinais é alfabética.

QUESTÃO 45

Assinale a alternativa incorreta sobre as competências necessárias a um profissional tradutor-intérprete.

(A) Competência linguística – habilidade em manipular as línguas envolvidas no processo de interpretação (habilidades em entender o objetivo da linguagem usada em todas as suas nuanças e habilidade em expressar corretamente, fluentemente e claramente a mesma informação na língua alvo).
(B) Competência para transferência – habilidade para compreender a articulação do significado no discurso da língua fonte, habilidade para interpretar o significado da língua fonte para a língua.
(C) Competência metodológica – habilidade para escolher o modo apropriado diante das circunstâncias, habilidade para retransmitir a interpretação, quando necessário.
(D) Competência legal – habilidade para posicionar-se durante a interpretação, sobre questões legais relacionadas ao cotidiano dos surdos.
(E) Competência na área – conhecimento adquirido para compreender o conteúdo de uma mensagem que está sendo interpretada.

QUESTÃO 46

Analise o texto a seguir.

O código de _____ é um instrumento que orienta o profissional intérprete na sua atuação. A sua existência justifica-se a partir do tipo de relação que o _____ estabelece com as partes envolvidas na interação. O intérprete está para intermediar um processo interativo que envolve determinadas intenções conversacionais e discursivas. Nestas interações, o intérprete tem _____ pela veracidade e fidelidade das informações. Assim, ética deve estar na essência desse profissional.

Assinale a alternativa cujos vocábulos preenchem, correta e respectivamente, as lacunas.

(A) moral – tradutor – atribuição
(B) conduta – professor – competência
(C) princípios – mediador – obrigação
(D) normas – intérprete – preceito
(E) ética – intérprete – responsabilidade

QUESTÃO 47

Quanto ao vestuário do intérprete de Língua Brasileira de Sinais, assinale a alternativa que apresenta a orientação mais adequada.

(A) Apresentar-se com roupa discreta, cuidando a escolha da vestimenta, sendo a parte de cima da roupa de única cor, preferencialmente neutra.
(B) Utilizar cabelos soltos, adereços diversos, unhas com pinturas, uma vez que estes quesitos não interferem na atenção da concentração do receptor da informação.
(C) Nenhuma recomendação é feita sobre vestuário.
(D) Utilizar roupas indiscreta e colorida, para prender a atenção do surdo.
(E) Utilizar roupa discreta e numa cor sempre do mesmo tom da pele do profissional, para causar melhor compreensão ao surdo.

QUESTÃO 48

São exemplos de sinais icônicos na Libras:

(A) amarelo e vender.
(B) casa e internet.
(C) flor e batom.
(D) política e árvore.
(E) varrer e flauta.

QUESTÃO 49

Assinale a alternativa que não apresenta um verbo de concordância na Língua Brasileira de Sinais.

(A) Aprender.
(B) Dar.
(C) Enviar.
(D) Perguntar.
(E) Ajudar.

QUESTÃO 50

Assinale a alternativa que apresenta a ordenação mais básica da construção da frase em Libras.

(A) SOB.
(B) SVO.
(C) OSV.
(D) OVS.
(E) VOS.

Leia atentamente estas instruções!

1) Verifique se este Caderno está completo e contém 50 (cinquenta) questões. Caso apresente imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas, informe ao aplicador de prova imediatamente.

2) Cada questão apresenta 5 alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta.

3) Junto com este Caderno de Prova foi entregue o Cartão-Resposta, que não será substituído em caso de erro durante o preenchimento, que deve ser feito, utilizando apenas caneta esferográfica nas cores **azul** ou **preta**, com tinta que não apague, sem rasuras. Certifique-se de que o Cartão-Resposta não apresenta imperfeições gráficas ou marcações indevidas. Se houver, informe ao aplicador de prova. Assine o cartão somente no local indicado e marque o tipo de prova **(A ou B)** no campo específico.

4) O tempo de duração da prova é de até **4 (quatro) horas**, já incluídos os preenchimentos do Cartão-Resposta. O candidato só poderá retirar-se, definitivamente, da sala e do prédio após transcorridas duas horas do início das provas, levando consigo este Caderno.

5) É obrigatório que telefones celulares, *pagers*, *smartphones* e outros do gênero fiquem desligados durante toda a realização da prova, inclusive no tempo de sua permanência no prédio.

6) O candidato será excluído do Processo Seletivo caso deixe de informar o tipo de prova no Cartão-Resposta, ou ainda:

a) Utilize, durante a prova, recursos bibliográficos e/ou eletroeletrônicos como fontes de consulta.
b) Deixe a sala em que realiza a prova levando consigo o Cartão-Resposta.
c) Comunique-se com outros candidatos ou efetue empréstimos.
d) Pratique atos contrários às normas e/ou à disciplina.
e) Utilize itens de chapelaria em geral.
f) Se houver sinais sonoros de seus aparelhos eletrônicos, caso não estejam desligados.

CCS Coordenadoria do Centro de Seleção | UFGD

Rua João Rosa Góes, 1.761 - Vila Progresso
Caixa Portal 322 - 79825-070
Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil
https://cs.ufgd.edu.br
cs.concursotecnico@ufgd.edu.br
(67) 3410-2840